

Ratinho Junior conhece novas ideias para transformar resíduos orgânicos em biogás

Notícias (Antigas)

Postado em: 26/03/2013

Na busca de soluções para o adequado destino do lixo, no fim da manhã desta terça-feira, 26, o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior, recebeu um grupo de professores e pesquisadores da University of Borås, da Suécia.

Na busca de soluções para o adequado destino do lixo, no fim da manhã desta terça-feira, 26, o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior, recebeu um grupo de professores e pesquisadores da University of Borås, da Suécia. O grupo trouxe a ideia adotada há 40 anos naquela localidade da Europa para a "reutilização de resíduos na cidade de Borås, Suécia", considerada a cidade mais limpa do mundo. "Todas as novas e boas ideias, que possam trazer benefícios à população e aos municípios do Paraná, são bem vindas", disse Ratinho Junior.

O gestor do projeto é o engenheiro e mestre na School of Engineering, PhD da University of Borås, Hans Björk. Ele estava acompanhado do professor em biotecnologia e diretor de recuperação de recursos da University of Borås, Mohammad Taherzadeh, e do empresário Fredrick Joahansson. Os três residem e trabalham em Borås, na Suécia.

O especialista em resíduos sólidos, em engenharia sanitária e ambiental, com mestrado em saúde pública, o engenheiro civil brasileiro Fernando Salino Cortes traduzia e explicava o projeto que aproveita e transforma integralmente resíduos orgânicos, possibilitando chegar ao "Lixo Zero".

A transformação da matéria orgânica em biogás permite total aquecimento e resfriamento do ambiente em prédios públicos e particulares, nas residências, e também da água. Ainda o uso do biogás como combustível para os carros e motores diversos. "Enfim, é um projeto auto-sustentável em toda a sua extensão", resume Björk. Para ser usado no Brasil, de acordo com os especialistas, serão necessárias adaptações do projeto, como o de incluir a participação dos carrinheiros ou catadores de papel.

O grupo de especialistas chegou a SEDU trazido pelo engenheiro civil Antonio Borges dos Reis que conheceu os suecos e o projeto quando esteve em Cabo Verde, por designação do Ministério das Cidades, para fazer uma palestra sobre acessibilidade. Os mestres suecos apresentaram o projeto para aproveitamento total do lixo em um trabalho de gestão integral.

"É um projeto que para obter sucesso precisa que sejam protagonistas toda a comunidade, as autoridades, a Universidade e os empresários. No caso de Curitiba, que já possui uma cultura de separação do lixo, também dos carrinheiros", explica Borges dos Reis.

O deputado estadual Artagão Junior, que esteve há poucas semanas na Suécia, conheceu o projeto do "Lixo Zero" e se mostra entusiasmado. "Temos de fazer projeto piloto para depois implantar em todo o Paraná", advoga.

O grupo de especialistas suecos já assinou um Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Paraná para um intercâmbio de conhecimentos sobre o projeto "Lixo Zero".